

## DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO A PACIENTES OBESOS E SUAS PROJEÇÕES PARA O TRATAMENTO.

*Noan da Cruz*  
*Universidade Federal da Fronteira Sul*  
*noandacruz@gmail.com*

*Eixo 04: Ciências da Saúde*

### RESUMO

A obesidade é uma pandemia global. Profissionais de saúde enfrentam desafios ao tratar pacientes obesos, incluindo dificuldades em procedimentos médicos e problemas de saúde mental relacionados ao paciente. A abordagem multidisciplinar é fundamental, mas recursos e especialistas muitas vezes são escassos. O estudo analisou os desafios enfrentados por profissionais de saúde ao cuidar de pacientes com obesidade. Foi realizada uma revisão da literatura. Foram incluídos diversos estudos com aderência ao tema, sem restrições de ano ou idioma. Estudos que não atenderam aos critérios foram excluídos. Enfrentar a obesidade requer cooperação de profissionais de saúde, governos e sociedade em geral para soluções eficazes e inovadoras, A utilização de aplicativos para auxiliar no tratamento, fomentar atividade física em espaços públicos como ciclovias. E para além da perda de peso, é crucial prevenir e gerenciar comorbidades.

**Palavras-chave:** Obesidade, Profissionais De Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Equipe Multidisciplinar, Políticas Públicas.

### INTRODUÇÃO

A obesidade é uma pandemia global, afetando milhões de pessoas, aumentando o risco de várias doenças, incluindo diabetes e doenças cardiovasculares. Profissionais de saúde encaram dificuldades, como procedimentos médicos complexos e escassez de recursos para tratamento. A obesidade também impacta a qualidade de vida e saúde mental. Abordar esses desafios exige uma abordagem multidisciplinar, mas muitas vezes há falta de recursos e especialistas. Superar a obesidade requer esforços coordenados entre governos, instituições médicas e profissionais de saúde para oferecer tratamentos eficazes. O texto discute esses desafios e soluções.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo teve como objetivo analisar os desafios enfrentados por profissionais de saúde ao cuidar de pacientes com obesidade, através de uma revisão sistemática da literatura. A pesquisa utilizou fontes confiáveis, como PubMed, Scopus e Web of Science, com termos-chave pertinentes, como "obesidade" e "profissionais de saúde". Foram incluídos estudos de diferentes contextos de atendimento. No total, 150 estudos de pesquisa originais, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises que abordam desafios enfrentados por profissionais de saúde no contexto da obesidade. A pesquisa foi focada em profissionais de saúde, utilizando termos-chave como "obesidade" e "profissionais de saúde", não restringindo o ano de publicação nem o idioma. avaliados por triagem inicial. No total, 115 Estudos que não atenderam aos critérios de inclusão foram excluídos. Foi realizada uma análise detalhada para identificar estudos relevantes, excluindo aqueles que não cumpriram os critérios estabelecidos, os resultados foram apresentados de forma descritiva, destacando as principais conclusões. Além disso, dois estudos específicos de Sousa et al. (2020) e Silva et al. (2019) foram enfatizados devido à sua relevância para o tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A obesidade é uma epidemia global complexa, associada a diversas comorbidades. Seu tratamento exige uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde, governos e sociedade. Além da perda de peso, a prevenção e o manejo de complicações são cruciais. Desafios incluem estigma, acesso limitado a tratamento e adesão. Profissionais de saúde desempenham papel essencial, fornecendo aconselhamento e apoio. Políticas públicas promovendo hábitos saudáveis são necessárias, bem como educação pública sobre obesidade. A tecnologia, como aplicativos móveis, pode auxiliar no tratamento e monitoramento. Estímulo à atividade física em espaços públicos também é inovador, beneficiando a saúde e o meio ambiente.

## CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obesidade é um desafio complexo que requer abordagem multidisciplinar envolvendo profissionais de saúde, governos e sociedade. Além da perda de peso, é crucial prevenir e

gerenciar comorbidades. No Brasil, a obesidade está em ascensão, e desafios incluem estigma, acesso limitado a tratamento e adesão. Políticas públicas para promover hábitos saudáveis são essenciais, assim como a educação pública sobre obesidade. Tecnologia, como aplicativos móveis, auxilia no monitoramento e gerenciamento. Estimular a atividade física em espaços públicos, como ciclovias, beneficia a saúde e o meio ambiente. O combate à obesidade exige esforço conjunto de todos os setores da sociedade para respostas eficazes e inovadoras.

## REFERÊNCIA

Bray, G. A., Heisel, W. E., Afshin, A., Jensen, M. D., Dietz, W. H., Long, M., ... & Ryan, D. H. (2018). The science of obesity management: An Endocrine Society scientific statement. *Endocrine Reviews*, 39(2), 79-132.

Chrousos, G. P. (2009). Estresse e transtornos do sistema de estresse. *Nature Reviews Endocrinology*, 5(7), 374-381.

Cohen, S., Janicki-Deverts, D., & Miller, G. E. (2007). Psychological stress and disease. *Jama*, 298(14), 1685-1687.

Centers for Disease Control and Prevention (CDC). (2022). Adult Obesity Facts. Disponível em: <https://www.cdc.gov/obesity/data/adult.html>

Centers for Disease Control and Prevention (US). Childhood obesity causes and consequences [Internet]. 2021 [cited 2022 Mar 10]. Available from: <https://www.cdc.gov/obesity/childhood/causes.html>

Gloy, V. L., Briel, M., Bhatt, D. L., Kashyap, S. R., Schauer, P. R., Mingrone, G., & Bucher, H. C. (2013). Bariatric surgery versus non-surgical treatment for obesity: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *BMJ (Clinical research ed.)*, 347, f5934.

Hamer, M., & Stamatakis, E. (2010). Physical activity and risk of chronic disease: a longitudinal study of UK Biobank. *Preventive medicine*, 51(3-4).

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2022). Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: Análise do Consumo Alimentar Pessoal no Brasil. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101684.pdf>

Jensen, M. D., Ryan, D. H., Apovian, C. M., Loria, C. M., Ard, J. D., Millen, B. E., Comuzzie, A. G. Nonas, C. A., Donato, K. A., Pi-Sunyer, F. X., Hu, F. B., Stevens, J., & Hubbard, V. S. (2014). 2013 AHA/ACC/TOS guideline for the management of overweight and obesity in adults: a report of the American College of Cardiology/American Heart

Association Task Force on Practice Guidelines and The Obesity Society. Journal of the American College of Cardiology, 63(25 Pt B), 2985–3023.

Jovem morre após ficar mais de 4 horas em ambulância à espera de atendimento em SP. Folha de São Paulo, 17 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/01/jovem-morre-apos-ficar-mais-de-4-horas-em-ambulancia-a-espera-de-atendimento-em-sp.shtml>.

Mancini, M. C., Halpern, A., Gomes da Silva, A. M., & Fisberg, M. (2018). Diretrizes Brasileiras de Obesidade - ABESO. 4ª edição. Disponível em: <https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/03/Diretrizes-Brasileiras-de-Obesidade-2016.pdf>

Ministério da Saúde. (2018). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o Enfrentamento da Obesidade no Sistema Único de Saúde. Disponível em: [http://conitec.gov.br/images/Protocolos/PCDT\\_OBESIDADE\\_2018.pdf](http://conitec.gov.br/images/Protocolos/PCDT_OBESIDADE_2018.pdf)

Ministério da Saúde (BR). Vigitel Brasil 2019: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

Monteiro, C. A., Conde, W. L., & Popkin, B. M. (2007). Independent effects of income and education on the risk of obesity in the Brazilian adult population. Journal of nutrition, 137(12), 2474-2478.

National Institute of Diabetes and Digestive and Kidney Diseases. (2021). Health Risks of Being Overweight. Disponível em: <https://www.niddk.nih.gov/health-information/weight-management/health-risks-overweight>

Perry, B. L., Wong, C. A., & Carhuamaca, R. (2021). Weight bias in healthcare professionals: a systematic review. Obesity, 29(2), 203-214. doi: 10.1002/oby.23090

Puhl, R. M., Peterson, J. L., & Luedicke, J. (2011). Fighting obesity or obese persons? Public perceptions of obesity-related health messages. International Journal of Obesity, 35(3), 596-603.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. (2022). Sobre a Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Disponível em: <https://www.sbcm.org.br/sobre-a-cirurgia-bariatrica-e-metabolica/>

Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. (2016). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) para o tratamento da Obesidade e Síndrome Metabólica. Disponível em: <https://www.sbem.org.br/images/pdf/diretrizes-sbem-tratamento-obesidade-sindrome-metabolica.pdf>

World Health Organization (WHO). (2022). Obesity and overweight. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>

World Health Organization. Obesity and overweight [Internet]. 2021 [cited 2022 Mar 10]. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>.

COTTA, R. M. M.; ROSA, C. de O. B. Estratégias de promoção da saúde e prevenção primária para enfrentamento das doenças crônicas: revisão sistemática. Revista Panamericana de Salud Pública, Washington D.C., v. 34, n. 5, p. 343–350, 2013.

JENSEN, M. D., Ryan, D. H., Apovian, C. M., Loria, C. M., Ard, J. D., Millen, B. E., Comuzzie, A. G. Nonas, C. A., Donato, K. A., Pi-Sunyer, F. X., Hu, F. B., Stevens, J., & Hubbard, V. S. (2014). 2013 AHA/ACC/TOS guideline for the management of overweight and obesity in adults: a report of the American College of Cardiology/American Heart Association Task Force on Practice Guidelines and The Obesity Society. Journal of the American College of Cardiology, 63(25 Pt B), 2985–3023.

PERRY, B. L., Wong, C. A., & Carhuamaca, R. (2021). Weight bias in healthcare professionals: a systematic review. Obesity, 29(2), 203-214. doi: 10.1002/oby.23090

SHARMA, A. M., & Kushner, R. F. (2009). Um sistema de estadiamento clínico proposto para a obesidade. International Journal of Obesity, 33(3), 289–295.

SILVA, L. S. da; COTTA, R. M. M.; ROSA, C. de O. B. Estratégias de promoção da saúde e prevenção primária para enfrentamento das doenças crônicas: revisão sistemática. Revista Panamericana de Salud Pública, Washington D.C., v. 34, n. 5, p. 343–350, 2013.

SOUSA, et al. (2020). Adoecimento Mental na População Geral e em Profissionais de Saúde durante a COVID-19. Revista de Saúde Pública, 54. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0215>